

CX. 26 / UN. 03

Deb
003
Relatório de
Atividades,
COC

DEPARTAMENTO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Maio/Outubro 1989

Ao longo dos últimos seis meses foram ultimados os preparativos e procedemos a mudança definitiva do Departamento para o 6º andar do antigo prédio da Delegacia Federal de Saúde. A ocupação do andar foi planejada, em conjunto com a Prefeitura do Campus, respeitando-se as recomendações do "Laudo de Verificação de Estrutura", realizado pelo engenheiro Ronaldo Carvalho, da COPPE. Neste sentido foi solicitada à direção da Unidade a aquisição e instalação de perfis metálicos para a distribuição adequada das cargas sobre o piso, ficando garantida assim a utilização segura do andar como área de guarda do acervo arquivístico da Casa de Oswaldo Cruz.

A obtenção de condições materiais adequadas de trabalho depende agora da aquisição e instalação do mobiliário e de mais materiais para o acondicionamento da documentação, questão que reclama nossa atenção nos próximos meses em face das restrições presentes na recente suplementação orçamentária.

Visando estabelecer responsabilidades e rotinas de trabalho junto a documentação os profissionais foram distribuídos por seções, setores e grupos de trabalho. O Departamento assumiu, assim, a seguinte conformação onde (C) indica a coordenação de setores, subsetores ou grupos de trabalho.

Seção de Documentação Textual

Arquivo Institucional

GT - Documentação da Administração Central

Verônica Brito (C), Fernando Pires Alves e José Carlos Camello

GT - Diagnóstico dos Acervos Setoriais

Lisabel Espellet Klein (C), Mabel Imbassahy e Begonha Hickman Bediaga

GT - História Administrativa

Cristina Fonseca (C) e Stella Penido

Setor - Arquivos Particulares e de outras Instituições

Ana Luce Girão (C), Ricardo Augusto dos Santos e Fernando Sérgio Dumas

Seção de Documentação Especial

Setor de Arquivo Iconográfico e Audiovisual

Wanda Weltman (C), Eduardo Thielen, Andréa Pimenta e Maria de Lourdes V. da Silva

Subsetor de Laboratório Fotográfico

Flávio de Souza (C) e Paulo Rodino

A seguir apresentamos, em linhas gerais, as atividades desenvolvidas no curso do último semestre discriminadas por setor ou grupos de trabalho, assim como as diretrizes a serem implementadas até março de 1990.

Seção de Documentação Textual

Arquivo Institucional

GT - Documentação da Administração Central

Mantidos entendimentos com o Setor de Comunicação e Arquivo da SAG, foram transferidos para a área de pré-arquivo do Departamento 608 caixas de processos, numericamente ordenados (85m lineares) referentes ao período de 1946 a 1978 e 420 volumes (16m lineares) de documentos encadernados, englobando, entre outros, cópias de memorandos, ofícios, cartas e telegramas produzidos pela direção do Instituto Oswaldo Cruz entre 1908 e 1969.

Feita a conferência e a formalização de transferência, a equipe do grupo de trabalho vem realizando um estudo comparado da tabela de temporalidade, de abrangência parcial, e da tabela de assunto produzidos pelo SECA-SAG tendo em vista a obten

ção das informações e a definição de procedimentos para o trabalho de avaliação e recuperação por assunto e série de processos. Propomo-nos, até março do próximo ano, concluir a classificação por assunto dos processos, gerados entre janeiro de 1946 e agosto de 1977 (395 caixas) e elaborar o inventário dos volumes encardados.

Como resultado das atividades do Grupo de Trabalho de Diagnóstico dos Acervos Institucionais, foram ainda transferidos para a área do pré-arquivo, documentos (13m lineares) que se encontravam na Secretaria Acadêmica da ENSP, passíveis de destruição ou descarte indiscriminado. Este material será acondicionado e etiquetado e ficará aguardando uma futura análise.

Em breve serão transferidos os materiais produzidos e acumulados no Setor de Hanseníase do Departamento de Medicina Tropical do IOC, já identificados e embalados pela equipe do GT de Diagnóstico dos Acervos Institucionais, e o material referente aos cursos do IOC que se encontravam sob a guarda da Casa de Oswaldo Cruz e que estavam armazenados na sala 31 do Castelo.

GT - Diagnóstico dos Acervos Institucionais

O primeiro passo foi definir a metodologia a ser aplicada no levantamento das condições dos diversos arquivos existentes nas unidades e setores da FIOCRUZ, introduzindo algumas alterações nos questionários propostos no tópico "metodologia" do projeto enviado para a FINEP.

Para testar a metodologia adotada elegemos o Setor de Hanseníase do Departamento de Medicina Tropical do IOC. Nortearam esta escolha as informações sobre a existência de documentação sem uso corrente e passível de ser destruída por falta de espaço; o pequeno porte da estrutura do setor e o fato deste dedicar-se a atividades da "área científica" da Instituição.

Estabelecido o contato com a chefia do Setor e com a designação de uma pessoa para acompanhar nosso trabalho, nos concentramos, num primeiro momento, na avaliação da documentação de uso não corren

te. Esta encontrava-se em um corredor estreito e úmido, no andar térreo do prédio, pouco iluminado e com circulação intensa de pessoas. O mobiliário constituía-se de velhos arquivos de aço estando os documentos acondicionados em pastas de cartolina ou avulsos dentro das gavetas dos arquivos. As condições de conservação do acervo são precárias e não encontramos nenhum instrumento que permitisse acesso a documentação.

Toda a documentação foi medida, acondicionada e inventariada sumariamente para ser recolhida ao pré-arquivo da COC, onde aguardará futura análise.

Concomitantemente foram colhidas informações para a elaboração de um breve histórico do Setor, buscando subsídios para os posteriores trabalhos de avaliação e tratamento técnico da documentação recolhida.

A segunda etapa do trabalho voltou-se para a documentação de uso corrente visando estabelecer a origem, natureza, fluxo, data, dimensões, consulta, tipo de organização e estado de conservação da documentação. Com estas informações buscamos subsídios para o trabalho da SAG de definição e implementação de uma política de gestão de documentos para a FIOCRUZ.

Como desdobramento das atividades de Diagnóstico estão previstas avaliações dos questionários aplicados, dos resultados alcançados em função do tempo despendido, tendo a vista a redefinição das estratégias e métodos do trabalho.

GT - História Administrativa

O trabalho de elaboração da História Administrativa do IOC/FIOCRUZ, como havia sido previsto em seu cronograma, está voltado nesta primeira etapa para a montagem dos organogramas referentes ao IOC/FIOCRUZ a partir de 1907, data de sua origem.

Com esse objetivo continuamos o trabalho de identificação e seleção de fontes para subsidiar a pesquisa, utilizando até o momento a seguinte documentação: Memórias do IOC (1909/1976 e 1981/1989); Regimentos do IOC (1908/1919/1926/1942/1955/1962/

1970/1976); Atos e Normas da Presidência da FIOCRUZ (1967/1987); Leis, Decretos e Decretos-Leis referentes ao IOC/FIOCRUZ (1907/1989); Sistemas de Informações Organizacionais do Arquivo Nacional (SIORG-Séries Históricas) referentes ao IOC, FIOCRUZ, Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública (FENSP) e Fundação de Recursos Humanos para a Saúde.

Os organogramas referentes ao IOC/FIOCRUZ se encontram em fase de finalização, onde se identifica a organização e as subordinações estabelecidas historicamente em sua estrutura administrativa durante o período de 1907-1989.

Paralelamente a elaboração dos organogramas, está sendo organizado um arquivo com a documentação jurídica relativa ao IOC/FIOCRUZ. Esta documentação se compõe de Leis, Decretos, Decretos-Lei e Atos da Presidência da FIOCRUZ que informam sobre a estrutura administrativa da Instituição e suas alterações. Este arquivo se constituirá em fonte auxiliar para pesquisas na área de História da Saúde Pública.

Posteriormente, concluída esta etapa da pesquisa, iniciaremos o trabalho de investigação para montagem dos organogramas referentes a cada unidade da instituição (a partir do ato de sua criação), identificando e analisando as competências atribuídas às referidas unidades. Este trabalho será realizado de forma integrada com a equipe que vêm trabalhando no Diagnóstico dos Acervos Institucionais.

Setor de Arquivos Particulares e de outras Instituições

Em março deste ano, o acervo do setor era formado pelos arquivos pessoais de Carlos Chagas, Clementino Fraga, José Dias Correia Sobrinho, Martinus Pawel, Paulo de Góes e, sob a guarda do Museu da Casa de Oswaldo Cruz, os arquivos de Oswaldo Cruz e Walter Oswaldo Cruz. Além destes, constam ainda a documentação referente à VIII Conferência Nacional de Saúde e ao Projeto "Constituição de Acervo sobre o Processo de Elaboração e Implementação das Políticas Prioritárias do INAMPS na Gestão Hé

sio Cordeiro".

Foi definida como prioridade a organização dos Arquivos Pessoais de Clementino Fraga e de José Dias Correia Sobrinho atendendo a demanda do Departamento de Pesquisa e também devido ao precário estado de conservação em que se encontravam os documentos.

Iniciada em 11 de setembro deste ano, a organização do Arquivo Clementino Fraga, doado pela família do sanitarista, revelou-se, já na análise preliminar, extremamente rica e interessante. Os documentos são, em sua maioria, textuais, tendo sido classificados nas Séries:

- Correspondência (de 1911 a 1938) onde merece destaque a correspondência do titular com Carlos Chagas, e com o Dr. E. Marchoux do Instituto Pasteur
- Departamento Nacional de Saúde Pública (de 1926 a 1930): abrangendo o período em que o titular esteve a frente deste órgão e no qual debelou um novo surto de febre amarela no Rio de Janeiro, entre 1928 e 1929
- Produção Intelectual (de 1926 a 1980) composta por trabalhos do titular e de outros, versando principalmente sobre o surto amarílico
- Recorte de jornais (de 1917 a 1960) privilegiando também a já citada epidemia de febre amarela.

Este arquivo possui cerca de 250 itens e abrange o período entre 1911 e 1980. No momento estamos finalizando a fase de classificação e em breve daremos início a descrição e codificação. O prazo previsto para o término do trabalho é janeiro de 1990.

O arquivo José Dias Correia Sobrinho oferece especial interesse aos pesquisadores da previdência social brasileira. Composto por documentos textuais, fotografias, recortes de jornais, diplomas e fitas magnéticas, a documentação abrange toda a vida profissional do titular, desde o ingresso no Instituto de

Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI), em 1938, até sua aposentadoria como Consultor Geral da República, em 1985. Nesta trajetória, ocupou cargos importantes na sede previdenciária, como a Presidência da Junta interventora do IAPI, entre 1964 e 1966, a diretoria do Departamento Nacional de Previdência Social, até 1967 e a Assessoria do Ministro da Previdência, Luiz Gonzaga Nascimento Silva, entre 1974 e 1979. Está em fase de elaboração o inventário sumário que fornecerá subsídios à definição do modelo de arranjo a ser adotado. A data de término do trabalho está prevista para julho de 1990.

O Setor de Arquivos particulares teve seu acervo acrescido pelo Arquivo de Belisário Pena, doado pela família do titular, pelas coleções do Dr. Fernando Laranja, a ser recolhida da Secretaria do Departamento de Medicina Tropical. O Dr. Heráclides Cezar de Souza Araújo identificou em meio a materiais bibliográficos, além de documentação referente ao projeto de pesquisa "Estudo Nacional da Despesa Familiar/Configuração das Situações de Pobreza", desenvolvido pela PUC-IBGE-FINEP e encaminhado ao Setor por Cecília Minayo, do Núcleo de Estudos Sobre Violência e Saúde, da ENSP. Estabeleceram-se ainda contatos para a aquisição de documentos complementares aos arquivos de Oswaldo Cruz e Walter Oswaldo Cruz.

Ao longo do próximo semestre, pretendemos elaborar um guia automatizado e de fácil atualização, para os acervos privados sob nossa custódia.

Seção de Documentação Especial

Setor de Arquivo Iconográfico e Audiovisual

Buscando um bom desempenho na recuperação do acervo, procurou-se delinear melhor o vocabulário controlador utilizado na indexação das cópias fotográficas. Para isto os membros da equipe responsáveis pelo vocabulário realizaram discussões e pesquisas conceituais.

A partir das resoluções tomadas, está sendo efetuada a reestruturação do vocabulário, através de alterações nos catá

logos de unitermo e topográfico. Uma vez concluída será montado um manual do usuário. Este manual auxiliará os usuários na recuperação das fotografias, indicando quais os termos escolhidos para a indexação.

No que diz respeito a catalogação, descrição e indexação das cópias fotográficas, no período foram tratados a série "Instalações", do fundo do Instituto Oswaldo Cruz e a coleção de registros avulsos doados.

No momento estão sendo trabalhadas séries "Eventos", e a subsérie "Cursos" e "Grupo de Médicos", acumulados pelo IOC.

Dando sequência ao processo de automação do setor foram inseridos no computador as descrições dos dossiês das séries "Instalações" e da subsérie "Expedições". Em breve, pretendemos analisar a viabilidade de utilização do programa "Microsis", experimentalmente adotado.

Realizada a mudança para o prédio da Avenida Brasil, estamos dando início à embalagem definitiva das cópias fotográficas com cartões neutros e filmes de poliéster. Trabalho em grande parte artesanal e que tomará muito do nosso tempo nos próximos seis meses, não sendo ainda possível, entretanto, estimarmos a quantidade de registros a serem embalados no período.

Demos continuidade a limpeza e embalagem de negativos originais e à produção de novas cópias fotográficas preocupados com a manutenção de uma correspondência entre o material tratado e a produção de novas cópias. O fluxo deste trabalho depende do "azeitamento" das rotinas do Subsetor de Laboratório Fotográfico, em face de outras demandas.

Os profissionais do setor estão ainda envolvidos na organização de mostra fotográfica sobre as Expedições do Instituto Oswaldo Cruz (1911/1913) evento articulado às comemorações do Centenário da República.

Trabalhos junto ao Acervo Bibliográfico

No período coberto por esse relatório a equipe do Departamento deu continuidade aos trabalhos de limpeza, listagem e colocação em estantes do acervo bibliográfico sob a guarda da COC. No presente momento foram tratados todos os volumes que estavam precariamente depositados nas salas 411 e 413, perfazendo 226 metros lineares de livros, periódicos e folhetos.

Nos próximos meses, pretendemos realizar a conferência e automação de listagem realizada, procedimento indispensável para uma futura análise do acervo. Para tanto, faz-se necessário a aquisição de softwares e a prestação de serviços de digitadores.

Foi feita ainda, uma listagem das publicações com grande número de duplicatas. Feita a listagem será agora conferida e encaminhada por exame da Biblioteca Central da FIOCRUZ para decisão sobre seu destino.